POLÍTICAS PÚBLICAS E ESCOLARIZAÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL

Autor(res)

Vanessa Serva Vázquez
Simone Gentil Da Silva
Catiane De Jesus Santos Souza

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2022) a população em situação de rua supera 281,4 mil pessoas. Martins et al. (2023) definem a população em situação de rua como heterogênea, tendo a pobreza extrema como ponto em comum, vínculos familiares interrompidos ou fragilizados, não possuindo moradia convencional regular, utilizando logradouros públicos e áreas degradadas como moradia e sustento, como também, as unidades de acolhimento para pernoite ou moradia provisória.
Dos Santos et col. (2021), afirmam que os motivos para estarem nessa condição, são: problemas socioeconômicos, violência doméstica, drogas, entre outros. Investiga-se como as políticas públicas e a escolarização voltadas para as pessoas em situação de rua melhoram a vida dessa população, pois as políticas públicas garantem programas governamentais assegurados por leis. O presente estudo possibilita algumas reflexões de problemas sociais, incluindo a Educação, enfrentados por essa população no Brasil.

Objetivo

O objetivo do presente trabalho foi analisar na literatura como as políticas públicas e a educação possibilitam a melhoria na vida das pessoas em situação de rua.

Material e Métodos

O presente estudo se constitui em uma revisão bibliográfica qualitativa, em Língua Portuguesa, a qual respondeu a pergunta "Como as Políticas Públicas e a escolarização voltadas para as pessoas em situação de rua melhoram a vida dessa população?". Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica em artigos no Google Acadêmico, durante o mês de setembro de 2023.
Para seleção dos estudos, delimitou-se o período de 2018 a 2023. Utilizou-se como descritores “políticas públicas AND população em situação de rua AND escolarização NOT covid NOT pandemia not saúde not drogas”.
Foram encontrados 257 arquivos, no entanto, foram escolhidos 5 artigos por abordarem melhor as temáticas e discussões que possibilitam a reflexão sobre nossos questionamentos, acerca da população de rua e, também, porque levantaram questões com o intuito de pensar possibilidades da melhora da Educação e da vida dessa população.

Resultados e Discussão

Para Dos Santos et col. (2021), desemprego, desestrutura familiar e falta de assistência social são os principais motivos que levaram as pessoas em situação de rua a estarem nessas condições. A Política Nacional de Assistência Social (PNAS) indica que o papel do Estado é assumir a responsabilidade dos problemas sociais, e a sociedade civil oferecer de forma adicional serviços e programas (Martins et al., 2023). É possível considerar o Consultório na Rua um exemplo de programa que se inscreve no (PNAS), que dá acesso a essa população à saúde e a direitos sociais e ainda encaminha essa população a outros serviços. (Medeiros e Cavalcante, 2018). Almeida (2012) afirma que a escola valoriza os saberes acadêmicos, tem ambiente formal e disciplinador, não valorizando a diversidade, resultando no preconceito dessa população, e identifica como barreiras de acesso à educação, turmas com diferenças geracionais, dificuldade de acesso à material escolar e falta de estrutura para higiene pessoal.

Conclusão

É necessário priorizar o fortalecimento das políticas públicas frente aos problemas sociais, serviços e programas que melhorem a qualidade de vida e cumpram direitos fundamentais da população em situação de rua. Compreende-se que mesmo existindo políticas públicas para essa população, essas políticas em sua maioria não possibilitam uma melhoria na vida desses moradores. Em relação à Educação, notamos a existência de uma pequena mobilização, tendo em vista o modelo educacional existente no país.

Referências

DOS SANTOS, Maria Vera; SILVA, Evania Souza; DE SOUZA, Luiza Catarina Sobreira. O perfil das pessoas em situação de rua no Brasil e a importância da sua reinserção na sociedade. JURIS-Revista da Faculdade de Direito, v. 31, n. 1, p.139-156, 2021.

INSTITUTO de pesquisa econômica aplicada. População em situação de rua supera 281,4 mil pessoas no Brasil. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/13457-populacao-em-situacao-de-rua-supera-281-4-mil-pessoas-no-brasil>. Acesso em: 8 de nov. de 2023.

MARTINS, Ana Luísa Jorge et al. A interface entre as políticas públicas para a população em situação de rua: revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, p. 2403-2416, 2023.

MEDEIROS, Cristiane Reis Soares; CAVALCANTE, Pedro. A implementação do programa de saúde específico para a população em situação de rua-Consultório na rua: barreiras e facilitadores. Saúde e Sociedade, v. 27, n. 3, p. 754-768, 2018.